



TRATORADA

Apesar de 90%
da população ser
contra a reforma
Trabalhista,
senadores
aprovam
proposta em
Comissão.



MAHLE

PÁGINAS 2 E 3



TOYOTA

PLR aprovada na Toyota, Tecnoserv e Polistampo

Na montadora
japonesa, o acordo
mantém o protocolo de
proteção ao emprego

PÁGINA 4

Notas e recados



1º LOTE DO LEÃO
A partir de hoje, está disponível a consulta ao primeiro lote de restituição do imposto de renda. O valor começa a ser pago no dia 16 de junho.



PÉSSIMO ACORDO – 1
A Prefeitura de São Paulo está distribuindo para a população remédios doados por empresas próximos da data de vencimento.



PÉSSIMO ACORDO – 2
Em troca as empresas receberão R\$ 66 milhões em isenção de ICMS e ainda se livraram do custo do descarte.



CONFLITO
Um ataque do Estado Islâmico ao Parlamento do Irã e outro ao Mausoléu do Aiatolá Khomeini deixaram 12 mortos e 40 feridos.

Agenda

REUNIÃO NA D&D

Companheiros na D&D, em Diadema, estão convocados para reunião sobre PLR e assuntos internos. Hoje, às 17h. Regional Diadema, Avenida Encarnação, 290, Piraporinha.

PLENÁRIA FIBAM

Trabalhadores na Fibam, em São Bernardo, estão convocados para plenária amanhã, para tratar de assuntos gerais.

Para o 1º turno, às 14h30, 2º turno, às 12h30, 3º turno, às 16h30, e administrativo, 16h30. Regional Diadema, endereço acima.



REFORMA TRABALHISTA CRIA CONTRATOS E EMPREGOS PRECÁRIOS

Por 14 votos a favor e 11 contra, a proposta de reforma Trabalhista avançou no Senado ao ser aprovada pela Comissão de Assuntos Econômicos, a CAE, na terça-feira, dia 6. O texto foi mantido igual ao já aprovado pela Câmara dos Deputados, com mais de 240 emendas rejeitadas.

O relatório deverá ser apresentado hoje na Comissão de Assuntos Sociais, a CAS, e votado na semana que vem. Se aprovado, segue para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, a CCJ, antes de ser votado em plenário.

“Pesquisas apontam que a população é contra as reformas. Os senadores e deputados federais têm de lembrar que vão pedir o voto do povo nas próximas eleições e precisam ouvir a voz das ruas”, afirmou o secretário-geral e presidente eleito do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

A CUT/Vox Populi divulgou ontem pesquisa em que

89% dos brasileiros dizem ser impossível sustentar suas famílias se o Senado aprovar o contrato intermitente de trabalho. Outros 90% afirmam que não teriam coragem de fazer um crediário ou financiamento para comprar uma casa, um carro ou um eletrodoméstico se o contrato de trabalho for temporário.

“Não podemos ficar quietos com tamanho desmonte. A reforma Trabalhista não assegura nem o salário mínimo para os futuros trabalhadores”, defendeu. “O caminho será de muita luta para barrar os retrocessos”, prosseguiu.

Para a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho, a ANPT, Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho, a Anamatra, e outras entidades, a medida desconstrói totalmente o espírito das relações trabalhistas e do direito do trabalho no Brasil.

“A reforma, na realidade, aumentará os níveis de

desemprego, diminuirá a qualidade dos empregos no mercado brasileiro, reduzirá direitos e fomentará o descumprimento da legislação trabalhista e, por fim, aumentará a insegurança jurídica nas relações trabalhistas”, explica a nota técnica conjunta.

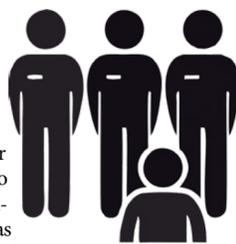
“A proposta cria um cardápio de contratos de trabalho e de emprego precários, facilitando a redução da proteção social dos trabalhadores brasileiros e fomentando a mera substituição dos contratos de trabalho a tempo indeterminado (com mais proteção e mais direitos) por contratos fraudulentos, por contratos temporários e por contratos de trabalho em que o trabalhador pode receber abaixo do salário mínimo mensal”, alerta o documento.

A Tribuna publica nesta semana os principais pontos da proposta de Temer que retira direitos da classe trabalhadora e precariza as condições de trabalho. Confira ao lado.

CONHEÇA O DESASTRE QUE É A REFORMA TRABALHISTA

TERCEIRIZAÇÃO

A empresa pode terceirizar qualquer atividade. De acordo com estudo do Dieese, os trabalhadores em empresas terceirizadas em comparação com contratados diretos recebem salários 25% menores, trabalham quatro horas a mais por semana e ficam 2,7 anos a menos no emprego. Também estão mais suscetíveis a acidentes e situações de escravidão.



JORNADA 12X36

Permite a jornada de 12h diárias seguidas por 36h de descanso por meio de acordo individual.



AUTÔNOMO

Os trabalhadores poderão ser substituídos por autônomos, sem vínculo empregatício, ou mesmo obrigando o trabalhador a abrir uma empresa para ser ‘contratado’ como Pessoa Jurídica, a chamada ‘pejotização’.

TRABALHO INTERMITENTE

O trabalhador fica à disposição da empresa e só vai receber quando for convocado, sem ter renda mensal nem jornada mínima definidas. É a oficialização do “bico” como opção de trabalho formal, com precarização de trabalho e de vida.



JORNADA PARCIAL

Amplia a jornada de trabalho parcial de 25h para 30h semanais. Em contratos de até 26h semanais será permitida até 6h extras. A jornada parcial será só 27% menor do que a jornada integral, o que torna mais atrativa para empresas substituir trabalhadores em tempo integral por tempo parcial e precarizar o trabalho.



TELETRABALHO

É o chamado ‘home office’. É uma das mais antigas formas de precarização do trabalho, que é o trabalho em domicílio, sem limites de jornadas e sem custos fixos com infraestrutura. Responsabiliza o trabalhador por possíveis ocorrências de acidentes ou doenças de trabalho.



Os diretores do Sindicato farão panfletagem da Tribuna nas portas de fábrica para reforçar a conversa com os companheiros sobre as medidas que retiram direitos até a Greve Geral do dia 30 de junho. As atividades ontem foram na Mercedes e Mahle, em São Bernardo, e na Dura Automotive, em Rio Grande da Serra.

Saúde

REFORMA TRABALHISTA E SAÚDE

A reforma Trabalhista aprovada pela Câmara precariza ainda mais as condições de trabalho no País e resultará em piora na saúde do trabalhador. Isso porque o texto aponta direitos da CLT que poderão ser negociados diretamente entre patrões e trabalhadores, o chamado “negociado sobre o legislado”.

Além da possibilidade dada à empresa de suprimir o horário da refeição do trabalhador, o projeto pode ampliar o tempo de permanência em ambientes insalubres como setores de barulho excessivo, contato com substâncias químicas, agentes biológicos, altas ou baixas temperaturas etc.

Determina ainda que grávidas possam trabalhar em ambientes com médio ou baixo grau de insalubridade, desde que autorizadas por um médico. Hoje, a permanência de gestantes ou mães que estão amamentando em locais insalubres é proibida por lei, independentemente do grau de risco à saúde. Hoje a lei estabelece duas pausas de meia hora para que as mães amamentem seus bebês, mas o texto da reforma torna esse direito passível de ser “negociado”.

A saúde do trabalhador é preservada quando existe regulamentação definida. Com essa “reforma”, os índices de doenças e acidentes tendem a aumentar, porque haverá uma diminuição da regulação e dos direitos, já que quase tudo poderá ser “negociado” entre as partes, sendo que estas partes são desiguais em termos de poder.

Colunas

- | Terças - Dieese |
- | Quartas - Jurídico |
- | Quintas - Saúde |
- | Sextas - Formação |

Comente este artigo.
Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br
Departamento de Saúde
do Trabalhador e Meio Ambiente

Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O **São Paulo** vai comprar os direitos do volante **Jucilei**. Ele está emprestado ao **Tricolor**, mas pertence ao **Shandong Luneng**, da China.



O **Corinthians** renovou a contratação do zagueiro **Léo Santos** até 2020. “Prometo que vou dar muitas alegrias para essa torcida”, afirmou o jogador.



Levir Culpi é o novo treinador do **Santos**. Ele comandará o time até o final do ano. O salário mensal ficou acertado em cerca de R\$ 300 mil.



O meio-campo do **Palmeiras**, **Keno** (foto), elogiou a postura de **Felipe Melo** ao ficar na reserva, por ter incentivado o time como faz em todos os jogos.

BRASILEIRÃO

HOJE – 19H30

São Paulo X Vitória
Morumbi

TRABALHADORES NA TOYOTA APROVAM ACORDO COM GARANTIA DE EMPREGO

Na manhã de ontem, os trabalhadores na Toyota, em São Bernardo, aprovaram o acordo negociado pelo Sindicato com a empresa, que garante estabilidade no emprego, renovação de cláusulas sociais da Convenção Coletiva de Trabalho, a CCT, data-base e a Participação nos Lucros e Resultados, a PLR.

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, fez uma análise da situação econômica do setor automotivo aos companheiros na montadora japonesa. Ele destacou que essa negociação foi mais difícil do que a anterior, em 2014, quando o cenário era mais favorável, e que, apesar disso, foi possível, com insistência, manter patamares da PLR de 2016.

“Nossas últimas negociações foram feitas quando a expectativa de produção era de quatro milhões de veículos ao ano e hoje temos um mercado de 2,2 milhões”, lembrou.

“O trabalhador entendeu que estamos dando um passo importante para continuar crescendo, mesmo com as adversidades que o

Brasil nos impõe”, avaliou o presidente após a aprovação do acordo na assembleia.

A PLR será paga em duas parcelas, sendo a primeira neste mês e a seguinte em dezembro. “Em função da crise, a empresa tentou rever o acordo em 2016, mas não aceitamos mudar o acordo de longo prazo que tínhamos”, contou o coordenador do CSE na fábrica, José Carlos de Souza, o Trovão.

“Nas últimas semanas a Toyota quis reduzir a PLR, mas não aceitamos trazer uma proposta reduzida para a assembleia e insistimos, no mínimo, em manter o que já havíamos conquistado”, completou.

O dirigente destacou ainda que os representantes dos trabalhadores não aceitaram alterações nas cláusulas referentes aos acidentados e trabalhadores com doença ocupacional.

“Essa cláusula para o Sindicato é sagrada, não vamos permitir nada que retire direito de trabalhador acidentado ou que adquiriu doença ocupacional”, finalizou.

Acordo também é aprovado na Tecnoserv e na Polistampo



Em assembleia realizada na tarde de terça-feira, dia 6, os trabalhadores na Tecnoserv, em Diadema, aprovaram a Participação nos Lucros e Resultados, a PLR, negociada pelo Sindicato. O valor será pago em duas parcelas, a primeira no próximo mês e a seguinte em janeiro de 2018.

“Apesar do momento de crise, a organização no local de trabalho ajudou a garantir uma PLR satisfatória para os trabalhadores”, contou o coordenador de área da Regional Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua.

A PLR também foi aprovada pelos companheiros na Polistampo, em assembleia na tarde de ontem, em Diadema. A primeira parcela sai este mês e a segunda em janeiro de 2018. “Foram cinco reuniões difíceis por conta da conjuntura, mas depois de muita conversa chegamos a uma proposta que foi aceita pelos trabalhadores”, contou.

Biografia de Frei Betto será lançada no Sede

O escritor e religioso Carlos Alberto Libânio Christo, o Frei Betto, lança livro sobre a biografia dele, amanhã, às 19h, na Sede.

Escrito pelo historiador Américo

Freire e a jornalista Evanize Sydow o livro “Frei Betto - Biografia” percorre, ao longo de 472 páginas, a história de uma igreja voltada para o social e em conexão com as esquerdas e os movi-

mentos sociais.

“Se alguém pode fazer de mim um cristão, é Frei Betto”, afirmou Fidel Castro autor do prefácio do livro, editado pela Civilização Brasileira.